



Amazônia^e
Biotechnologia Sustentável
Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

AValiação Físico-Química da Qualidade da Água no Igarapé do São Raimundo em Manaus-AM

Jéssica Telles Roza¹; José Juliano da Silva Alves²; Luiz Dias Júnior³; Gyovanni Augusto Aguiar Ribeiro⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, jessicatelles14@gmail.com

Resumo: O Igarapé do São Raimundo constitui um dos principais cursos d'água inseridos na malha urbana de Manaus, exercendo função importante na drenagem natural da cidade. Entretanto, a ocupação desordenada das margens, o lançamento de efluentes domésticos e o descarte de resíduos sólidos têm provocado alterações ambientais visíveis nesse corpo hídrico. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química da água do Igarapé do São Raimundo, durante o período de vazante, em outubro de 2025, a fim de diagnosticar as condições ambientais do trecho analisado. A coleta foi realizada no ponto de foz do igarapé, onde foram observados baixo volume de água, presença de lixo acumulado nas margens e resíduos flutuantes sobre a lâmina d'água. As medições foram feitas in loco, utilizando leitor multiparâmetros Hanna, modelo BR HI 9829, para determinação de pH, condutividade elétrica, turbidez, oxigênio dissolvido e temperatura. Os resultados foram comparados aos valores de referência da Portaria GM/MS nº 888/2021. Os valores de pH variaram entre 7,02 e 7,14, indicando condição próxima à neutralidade, embora esse comportamento seja atípico para igarapés amazônicos, que tendem a apresentar águas naturalmente mais ácidas. A condutividade elétrica apresentou valores entre 221 e 236 $\mu\text{S}/\text{cm}$, sugerindo elevada presença de sais dissolvidos e influência de aportes urbanos. A turbidez variou entre 155 e 207 UNT, evidenciando grande quantidade de sólidos suspensos, matéria orgânica e outros poluentes. Os níveis de oxigênio dissolvido, entre 6,53 e 7,27 mg/L, indicaram ainda alguma capacidade de autodepuração, porém insuficiente para descaracterizar o processo de degradação observado. Conclui-se que os parâmetros analisados confirmam um estado consolidado de degradação ambiental no Igarapé do São Raimundo, associado principalmente às pressões urbanas, ao descarte inadequado de resíduos e ao lançamento de efluentes. O monitoramento contínuo e a ampliação das análises são necessários para subsidiar ações de recuperação e manejo adequado desse recurso hídrico.

Palavras-chave: Poluição urbana, Monitoramento ambiental, Saneamento básico.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO